

2	REVISÃO RAT 514VM9_PETP-1_10	23/08/10	LSL	MHC	WV
1	REVISÃO RAT 514VM1_PETP-1_10	20/07/10	LSL	MHC	WV
0	EMISSÃO INICIAL	20/01/10	LSL	MHC	WV
Rev	Modificação	Data	Projetista	Desenhista	Aprovo

ENGEVIX

Coord. ce Projeto WILSON VIEIRA	CREA / UF 060040558	Autor do Projeto/Resp técnico ARQ. LILIANA LASALVIA	CREA/UF 0600170569	Co-Autor -	CREA / UF
Coord. de Contrato WILSON VIEIRA	CREA/UF 060040558	Coord. Adjunto Contrato ARQ. LILIANA LASALVIA	CREA/UF 0600170569	Desenhista MHC	
Numero 1127/00-IB-MD-3000		Conferido ARQ. LILIANA LASALVIA	CREA/UF 0600170569	Escala S/ ESC	Data 23/08/2010

 <p>Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária</p>			Sítio AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES CONFINS / MG		
			Área do sítio GERAL		
Escala S/ ESC	Data 23/08/2010	Desenhista MHC	Tipo / Especificação do documento MEMORIAL DESCRITIVO		
Fiscal do Contrato ENG. MARIO MEFFE ENG LUIS NOGUEIRA DE ARAÚJO		Rubrica	Tipo de obra REFORMA		Classe geral do projeto PROJETO BÁSICO
Fiscal Técnico ARQ. VALNÍZIA M.O. MARINHO		CREA / UF 2653/D RN	Gestor do Contrato ARQ. JOÃO ARAÚJO		
Gestor do Contrato ARQ. JOÃO ARAÚJO		Rubrica	Substitui a —		Substituída por —
Termo de Contrato nº 016-EG/2009/0058			Codificação CF.01/203.75/8486/02		

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	3
2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	4
3. INTRODUÇÃO.....	5
4. CONCEITUAÇÃO	5
5. DIRETRIZES	5
6. ATRIBUTOS GERAIS DA VEGETAÇÃO EXISTENTE	6
7. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA VEGETAÇÃO ESPECIFICADA	6
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

1. OBJETIVO

Este documento tem como objetivo a complementar as informações, especificações e conceitos adotados no projeto de paisagismo do terminal de passageiros, área de estacionamentos públicos, sistema viário de acesso, e demais áreas complementares referentes ao projeto de ampliação e modernização do Aeroporto Internacional Tancredo Neves – Confins, MG.

2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Documentos de referência do Projeto Básico:

Desenho nº CF.01/203.08/8490 TPS e Estacionamento

Desenho nº CF.01/203.08/8491 TPS e Estacionamento

Desenho nº CF.01/203.08/8492 TPS e Estacionamento

Desenho nº CF.01/203.08/8493 TPS e Estacionamento

Desenho nº CF.01/203.07/8494 TPS e Estacionamento

Desenho nº CF.01/203.07/8495 TPS e Estacionamento

Desenho nº CF.01/203.07/8496 TPS e Estacionamento

Desenho nº CF.01/203.07/8497 TPS e Estacionamento

Desenho nº CF.01/203.07/8498 TPS e Estacionamento

Desenho nº CF.01/203.07/8499 TPS e Estacionamento

3. INTRODUÇÃO.

Para o desenvolvimento do projeto de paisagismo do Aeroporto Internacional Tancredo Neves levou-se em consideração a localização e o clima da região.

O clima - Tropical de Altitude se caracteriza por temperaturas amenas. No verão, as temperaturas raramente ultrapassam os 30°C. O inverno é relativamente frio e a amplitude térmica anual não é muito elevada.

Trata-se de um município com lagoas e grutas, com importância na paleontologia, arqueologia e formações minerais. Confins está situada em uma linha de transição entre a mata atlântica e o cerrado. Assim, observam-se em suas áreas verdes espécies dos dois biomas, como açoita-cavalo, angico, aroeira, barbatimão, braúna, cabiúna, cambota, candeia, cássia, cedro, cipó-de-são-joão, copaíba, coqueiro, macaúba, embaúba, erva-de-bicho, fedegosa, gabiroba, ingá, jacarandá, jatobá, vinhático, mangueira, paineira, pau-brasil, pau-santo, pimenta-de-macaco, pau-ferro, quaresmeira, salsaparrilha, sangue-de-drago, sucupira, sucupira-do-cerrado entre outras.”

4. CONCEITUAÇÃO

O Projeto de paisagismo deste aeroporto teve como principal objetivo expressar as características do local aos passageiros. O partido do projeto levou em consideração o clima tropical de altitude, dando preferência à espécies nativas, e compondo com plantas do cerrado e da mata atlântica.

O paisagismo neste projeto teve a intenção de servir como vitrine da flora e materiais locais (como as pedras calcárias e jardins secos).

Além disso, o projeto de paisagismo proposto buscou a integração com o projeto de arquitetura, compatibilizando seus objetivos, funções e formas, integrando a mesma com a paisagem e as condições pré-existentes.

5. DIRETRIZES

Além dos conceitos acima citados, foram adotadas também as seguintes diretrizes:

- Seleção das espécies vegetais: o projeto privilegiou a vegetação autóctone por ser facilmente adaptável e de menor custo, além de necessitar de menor manutenção e garantir a preservação.
- Porte das árvores: a fim de se obter um resultado de impacto, foram especificadas árvores de maior porte inicial em áreas mais nobres e de maior interesse. Como Ipês, jacarandás, etc.

- Tipos de árvores: foram utilizadas árvores nativas da região como o Ipê-amarelo-do-cerrado (*Tabebuia chryso-tricha*) que é típico do cerrado, tem porte menor e tronco mais retorcido.
- Restrições: não foram especificadas árvores ou arbustos que atraem pássaros ou outros animais, como por exemplo árvores frutíferas.
- O projeto de paisagismo (principalmente no que diz respeito ao porte das espécies vegetais) garante que as vistas ao terminal estejam sempre desobstruídas.
- As espécies vegetais foram especificadas e localizadas com a intenção de emoldurar vistas interessantes, esconder vistas ruins, sombrear os caminhos e os edifícios, servir quebra-vento, além de criar ambientes de estar agradáveis.
- Salvo as espécies vegetais de porte arbóreo que serão transplantados dos seus locais de origem para os locais especificados no projeto (vide planta de manejo de árvores), toda a vegetação existente no local deve ser completamente removida.

6. ATRIBUTOS GERAIS DA VEGETAÇÃO EXISTENTE

A situação geral das espécimes arbóreas encontrados nos estacionamentos e canteiros adjacentes ao terminal é de mal desenvolvimento e raquitismo, provavelmente devido ao fato do paisagismo ter sido implantado sobre o solo profundo e inerte, exposto pelo corte de aproximadamente sete metros do terreno para implantação do aeroporto. O solo fértil da superfície original foi perdido.

Existe, ainda, uma excessiva variedade nas espécies e nos portes das árvores, ocasionando em poluição visual. Foram verificadas árvores com porte de 0,50 m ao lado de árvores adultas com 10 m de altura, assim como ausência de algumas árvores.

De uma forma geral, as condições dos canteiros e espécimes arbóreos encontrados (com exceção dos canteiros internos) é de abandono e maus tratos. Não há regas regulares e o solo apresenta compactação e carência de nutrientes (adubação), inibindo o desenvolvimento pleno da vegetação, resultando em um deficiente quadro fitossanitário de 80% da vegetação com raquitismo ou pragas.

Além do estado físico das árvores e arbustos, o paisagismo existente encontra-se descaracterizado em relação ao projeto original, com o plantio desordenado de espécies vegetais sem critério estético. Foi observado também que o pavimento das ruas e calçadas se encontra em mau estado e a comunicação visual externa dos estacionamentos está deficiente.

7. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA VEGETAÇÃO ESPECIFICADA

7.1 TPS E ESTACIONAMENTOS:

Para os estacionamentos foi proposto o uso de uma única espécie de árvore por setor (ou bolsão de estacionamento) com a intenção de auxiliar na identificação das áreas pelos usuários. Foram usados os seguintes critérios:

- porte médio, para não obstruir a visão ao terminal;
- perenidade (sem perda completa de folhas em determinada época do ano);
- raízes pivotantes (verticais, e não superficiais) e não agressivas;
- não soltar resinas ou flores grandes que possam danificar a pintura dos automóveis;
- folhas médias ou grandes, evitando-se folhas pequenas.
- sombreamento baixo e horizontal.

As espécies de árvores e palmeiras selecionadas foram:

- *Erythrina mulungu* (Mulungu)
- *Jacaranda mimosaeifolia* (Jacaranda mimoso)
- *Schinus molle* (Falsa aroeira)
- *Senna macranthera* (Manduirana)
- *Syagrus romanzoffianum* (Palmeira jerivá)

Já os arbustos que compoem o projeto foram selecionados de acordo com o clima do local. São espécies, na sua maioria nativas, de tamanhos e formas diversas que se adaptam muito bem à região, não requerendo podas frequentes.

O grupo de plantas mais marcante da seleção de espécies foi o das bromélias, agaves e alóes que são plantas tropicais e suculentas de folhas grandes e largas que crescem em rosetas. Essas espécies apresentam inflorescências que nascem do centro da planta e se desenvolvem em um único talo.

As espécies de arbustos selecionados foram:

- *Aechmea blanchetiana* (Bromélia Porto Seguro)
- *Agapanthus africanus* (Agapanto)
- *Agave americana* (Piteira azul)
- *Agave angustifolia* (Agave)
- *Agave attenuata* (Agave dragão)

- *Alcantarea imperialis* (Bromélia imperial)
- *Aloe arborescens* (Aloé)
- *Clusia fluminesis* (Clusia)
- *Cycas revoluta* (Cica)
- *Cycas circinallis* (Cica)
- *Dietes bicolor* (Moréia)
- *Dietes iridioides* (Moréia branca)
- *Hemerocallis flava* (Lírio amarelo)
- *Jasminum mesnyi* (Jasmim amarelo)
- *Pandanus utilis* (Pândano)
- *Phormium tenax* (Fórmio)

As espécies forrageiras complementam o conjunto e foram selecionadas principalmente de acordo com a insolação que receberão – pleno sol ou sombra e meia sombra (por conta das árvores), mas sempre compondo esteticamente com os arbustos, árvores e palmeiras. São elas:

- *Arachis repens* (Amendoim rasteiro)
- *Chlorophytum comosum* (Paulistinha)
- *Liriope muscari* (Liríope)
- *Ophiopogon japonicus* (Grama preta)
- *Tradescantia spathacea* (Abacaxi roxo)
- *Tradescantia zebrina purpusii* (Traçoeraba)
- *Zoysia japonica* (Grama esmeralda)

7.2 TERMINAL E TÉRREO

Para a área do térreo do terminal foi selecionada apenas uma espécie de árvore – *Tabebuia chrysotricha* (Ipê amarelo). Trata-se de uma árvore tropical de grande porte, perene, com expressiva florada amarela na primavera.

O conjunto de arbustos selecionados para essa área é similar ao da área de estacionamento. São espécies principalmente do grupo das bromélias e agaves, além de Moréias e Fórmios que são plantas de longas e estreitas folhas, e Clusias que são plantas de folhas espessas e arredondas e eventuais flores brancas.

As espécies de arbustos selecionados form:

- *Aechmea blanchetiana* (Bromélia Porto Seguro)
- *Agave americana* (Piteira azul)
- *Alcantarea imperialis* (Bromélia imperial)
- *Aloe arborescens* (Aloé)
- *Clusia fluminesis* (Clusia)
- *Dietes bicolor* (Moréia)
- *Phormium tenax* (Fórrmio)

As espécies forrageiras nesse caso também complementam o conjunto e foram selecionadas principalmente de acordo com a insolação que receberão, sempre compondo esteticamente com os arbustos, árvores e palmeiras. São elas:

- *Arachis repens* (Amendoim rasteiro)
- *Callisia repens* (Dinheiro em penca)
- *Liriope muscari* (Liríope)
- *Ophiopogon japonicus* (Grama preta)

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos, finalmente, que o projeto de paisagismo não só se integra harmoniosamente com a nova arquitetura do aeroporto como também se caracteriza como um importante complemento para a criação do novo conjunto, garantindo uma unidade estética entre o edifício e as áreas externas.

O projeto desenvolvido atende aos requisitos iniciais do cliente e do bom funcionamento do aeroporto.